



## Especialização

### *Gestão da Comunicação: Políticas, Educação e Cultura*

#### Programa do Curso

**Unidade:** Escola de Comunicações e Artes

**Área de  
Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas

**Curso:** 27.01.00028 - Gestão da Comunicação: Políticas, Educação e Cultura

**Edição:** 10.006

#### Disciplinas

**Disciplina:** Comunicação e Educação

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Terça-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Adilson Odair Citelli Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

CCA – Departamento de  
Comunicações e Artes  
ECA – Escola de  
Comunicações e Artes  
USP – Univ de São Paulo  
Fone: (11) 3091-4341  
Fax: (11) 3091-4867  
E-mail: gestcom@edu.usp.br

A inclusão do Núcleo Comunicação e Educação no Curso Gestão da Comunicação se justifica pelas seguintes razões:

- A educação se constitui num dos espaços privilegiados onde se manifestam de forma constante diferenciados modelos de processos comunicacionais.
- Os processos comunicacionais que emergem das práticas educacionais são ditados pelas filosofias de educação que sustentam tais práticas e as justificam.



- c) São partes constitutivas destes processos comunicacionais tanto os modelos de inter-relação pessoal e grupal quanto a relação que as práticas educacionais mantêm com os sistemas de comunicação.
- d) No caso, incluem-se neste universo de preocupações tanto o impacto dos meios de comunicação sobre o comportamento humano (a comunicação como "mediação cultural") quanto o uso dos recursos da comunicação nos métodos de ensino-aprendizagem, quer no ensino formal quer no não-formal (a comunicação como tecnologia educacional).

## II. Objetivos

- a) Estudar as relações entre Comunicação, Cultura e Educação, sistematizando os conhecimentos sobre o tema fornecidos pelas áreas das Teorias da Comunicação, Teorias da Arte e Filosofias da Educação.
- b) Identificar, na prática social, os espaços profissionais abertos a partir dos processos comunicacionais oriundos da inter-relação Comunicação Social/Cultura/Educação.
- c) Discutir o uso dos recursos da Comunicação/Cultura no processo de ensino-aprendizagem.
- d) Contribuir para formar gestores de comunicação na educação formal e não-formal.

## III. Procedimentos Metodológicos

O Núcleo Comunicação e Educação apresenta um conteúdo programático subdividido em quatro Unidades, a saber: 1. Comunicação/Cultura como Processo Social; 2. Educação como Processo Educacional; 3. Comunicação/Cultura e Educação: Mediações; 4. Papel do Gestor de Processos Comunicacionais na Educação.

Cada aula em que se subdividem as quatro Unidades será desenvolvida em dois momentos: no primeiro, o professor apresentará uma síntese de sua visão sobre o tema, a partir da bibliografia indicada. No segundo, os alunos reunidos em grupos oferecerão sua contribuição ao tema abordado. Tanto os professores quanto os alunos deverão estar atentos ao uso adequado dos recursos da comunicação no desenvolvimento de cada tópico.

Após cada Unidade, haverá uma discussão sobre o possível aproveitamento dos conceitos elaborados no desenvolvimento dos projetos individuais assumidos pelos alunos em função do próprio Curso.

A pergunta que norteará tais discussões será a seguinte: "Qual o papel do gestor de processos comunicacionais nos projetos educacionais em análise?".

## IV. Conteúdo Programático

- 1. A Comunicação como Processo Social
  - 1.1. A Educação sob o ponto de vista das políticas oficiais: da Reforma de 1970 à nova LDB
  - 1.2. A Educação sob o ponto de vista da inter-relação Comunicação/ Cultura: experiências alternativas (Educação Popular, interdisciplinaridade e Dialogismo)
- 2. A Educação como Processo Comunicacional
  - 2.1. A comunicação como retórica: o discurso da comunicação persuasiva (Escola Tradicional)
  - 2.2. A comunicação como tecnologia educacional: o discurso da eficiência tecnológica (Escola Tecnista)
  - 2.3. A comunicação como processo sociocultural de integração e participação na construção do saber: o discurso dialético e dialogal (Escola Progressista)
  - 2.4. As relações comunicacionais professor/aluno nos diversos modelos de inter-relação Comunicação/Educação: problematizações
- 3. Educação e Comunicação: Mediações
  - 3.1. os jovens e a cultura audiovisual: os novos modos de compreender e sentir
  - 3.2. As linguagens da comunicação: impactos psicossociais no processo educacional
  - 3.3. As linguagens da comunicação social: experiências latino-americanas
  - 3.4. A Comunicação Social como conteúdo programático no ensino de primeiro e segundo graus



#### 4. O Papel do Comunicador Social na Educação

4.1. A administração dos recursos da comunicação no ensino (Oficinas Pedagógicas, Salas de Multimídias, Laboratórios de Informática etc.)

4.2. A Gestão da Comunicação na educação

#### V. Avaliação

A avaliação, entendida como uma reflexão contínua sobre o encaminhamento e os resultados do trabalho didático em função da adequação aos objetivos pré-fixados, será realizada a partir da elaboração, em conjunto com os alunos, de procedimentos de acompanhamento e revisão. A avaliação será feita através de relatórios individuais dos alunos para cada um dos tópicos do Núcleo. Ao final, o aluno elaborará um texto em que se manifeste o intercâmbio entre os tópicos desse Núcleo e se estabeleçam as aproximações e os distanciamentos entre Comunicação/ Educação e Comunicação/Cultura.

#### VI. Bibliografia Básica

Citelli, Adílson. Aprender e ensinar com textos não-escolares. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998

\_\_\_\_\_. Outros. Linguagem na escola. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. Linguagem e persuasão. 11. ed. São Paulo: Ática, 1997.

\_\_\_\_\_. Comunicação e Educação. A linguagem em movimento. 3 ed. São Paulo: SENAC, 2004.

Gómez, Guillermo Orozco. Professores e meios de comunicação: desafios e estereótipos.

Revista Comunicação & Educação, n. 10, São Paulo, CCA-ECA-USP/Moderna, 1997

Lévy, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995

Martín-Barbero, Jesús. Heredando el futuro. Pensar la educación desde la comunicación.

Revista Nómadas, Bogotá, Diuc, 1995

Soares, Ismar de Oliveira. Sociedade da informação ou da comunicação. São Paulo: Cidade Nova, 1996

Penteado, Heloísa Dupas. Televisão, escola e democracia. São Paulo: FEUSP, 1987. (Tese de doutorado)

Morán, José Manuel. Leitura dos meios de comunicação. São Paulo: Pancast, 1993

Freire, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1995

**Disciplina:** Comunicação e Estudos Culturais

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Quarta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Richard Romancini Carga Horária: 18:00 hs

Roseli Aparecida Figaro Paulino Carga Horária: 18:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:



## I. Justificativa

O campo de estudos da Comunicação, desde a sua emergência, tem sido atravessado pelas mais diversas correntes teóricas, cada uma enfrentando o desafio de explicar de alguma forma os emergentes e complexos fenômenos comunicacionais na sociedade moderna. Em virtude da centralidade que assumem os fenômenos da comunicação na sociedade dita pós-industrial, este campo torna-se ponto de fusão, por excelência, de movimentos e correntes que definem o pensamento contemporâneo, ou melhor, o "espírito do tempo".

Desta forma, reveste-se de particular importância a análise das várias contribuições teóricas para o entendimento da pluralidade de dimensões do objeto Comunicação, demonstrando cabalmente a sua essência heterodisciplinar.

## II. Objetivos

- a) Definir o Campo da Comunicação numa perspectiva histórica da sociedade e das Ciências Sociais e Humanas.
- b) Refletir criticamente sobre as diferentes correntes teóricas, clássicas e contemporâneas, do Campo da Comunicação.
- c) Perceber a especificidade da Comunicação como um campo de conhecimento inter/multi/trans/disciplinar, cujo objeto de estudo são os fatos comunicacionais da sociedade da Cultura contemporâneas.
- d) Propiciar um conhecimento básico do Campo da Comunicação, de modo a ser aplicado no Quadro Teórico de Referência (QTR) dos projetos de intervenção dos alunos.

## III. Procedimentos Metodológicos

As aulas expositivas versarão sobre o conteúdo programático do Núcleo e promoverão obrigatoriamente a discussão dirigida. Os seminários funcionarão para aprofundar os temas, visando especificar a obra de um autor/tema no conjunto do campo da Comunicação.

## IV. Conteúdo Programático

### Aula 1

Campo da Comunicação: História e Interdisciplinaridade

Legitimação Social : Mercado Cultural e Comunicação

Legitimação Científica: Paradigmas do Campo da Comunicação

- 1) Lopes: cap. I, p. 17 a 33
- 2) Lopes: cap.II, p.35 a 53

### Aula 2

Teorias Funcionalistas da Comunicação: funções, fluxos, tecnologias

- 1) Lopes: p. 53 a 57
- 2) Mattelart: p. 36 a 56
- 3) Lasswell: A estrutura e a função da comunicação na sociedade

### Aula 3

Teoria da Escola de Frankfurt: Adorno, Benjamin e Habermas

- 1) Lopes: p. 57 a 62
- 2) Mattelart: p. 73 a 85
- 3) Rüdiger: p. 76 a 91
- 4) Adorno: A indústria cultural

### Aula 4

Teorias do Discurso na Comunicação

- 1) Mattelart: p. 86 a 102
- 2) Eco: James Bond - uma combinatória narrativa



Comunicação e Cultura: Teoria da Hegemonia

1) Lopes: p. 63 a 70

Aula 5

Estudos Culturais, Estudos de Recepção e Teoria das Mediações

1) Mattelart: p.102 a 111 e p. 131 a 156

2) Escosteguy: p. 134 a 166

3) Lopes: Estratégias metodológicas da pesquisa de recepção

4) Martín-Barbero: Dos meios às mediações: Prefácio p.11 a 21

Aula 6

Comunicação e modernidade

1) Vattimo: p.7 a 33

2) Stuart Hall: A identidade cultural na pós-modernidade

5) García Canclini: O consumo serve para pensar: p.51 a 70

6) Castells: Internet e sociedade em rede: p. 255 a 287

7) Martín-Barbero: Globalização comunicacional e transformação cultural

V. Avaliação

A avaliação será feita através de:

1. Relatórios de leitura dos textos teóricos;

2. Trabalho Final: Elaboração do quadro teórico de referência (QTR) do projeto de intervenção (problematização dos conteúdos do núcleo com os problemas de comunicação presentes no projeto do aluno)

VI. Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. A Indústria Cultural. In COHN, Gabriel (org.)

Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: T.A. Queiroz, 1989.

GARCÍA CANCLINI, Néstor. Consumidores e Cidadãos. Rio, Ed. UFRJ, 1995.

Cap. O consumo serve para pensar.

CASTELLS, Manuel. Internet e sociedade em rede. In: DE MORAES, Denis

(org.). Por uma Outra Comunicação. Rio: Record, 2003.

ECO, Umberto. James Bond: uma Combinatória Narrativa. In BARTHES, Roland

et al. Análise Estrutural da Narrativa. Petrópolis: Vozes, 1976.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina: Estudos Culturais: uma introdução. In: DA SILVA,

Tomaz Tadeu (org.). O que é, afinal, Estudos Culturais? Belo Horizonte:

Autêntica, 1999.

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro:

DP&A Editora, 1999.

LASSWELL, Harold. A Estrutura e a Função da Comunicação na Sociedade. In

COHN, Gabriel (org.). Comunicação e Indústria Cultural. São Paulo: T.A.

Queiroz, 1989.

LOPES, Maria Immacolata V. Pesquisa em Comunicação. São Paulo: Loyola,

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária**

**05508-900 – São Paulo – SP – Brasil**



2003, 7ª ed. (Livro)  
Cap. I: Mercado Cultural no Brasil e Pesquisa em Comunicação  
Cap. II: Paradigmas Teórico-metodológicos e Pesquisa em Comunicação

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos Meios às Mediações. Rio:Ed. UFRJ, 2001, 2ª ed.  
Prefácio: Pistas para entre-ver meios e mediações

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Globalização comunicacional e transformação cultural. In: Dênis de MORAES (org.). Por uma outra comunicação. Rio: Record, 2003.

MATTERLART, Armand e MATTELART, Michèle. História das Teorias da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1998. (Livro)  
RÜDIGER, Francisco. Comunicação e Teoria Social Moderna. Porto Alegre: Fênix, 1995.  
VATTIMO, Gianni. A Sociedade Transparente. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

**Disciplina:** Comunicação e Mundo do Trabalho

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Segunda-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Roseli Aparecida Figaro Paulino Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

Discute-se a relevância da comunicação no mundo do trabalho, principalmente relacionando-a as mudanças na organização e na gestão do trabalho. Toma-se como princípio que comunicação e trabalho são aspectos característicos dos seres humanos e como tal devem ser compreendidos de modo interdependente. Trata-se de procurar entender as relações de comunicação no mundo do trabalho. Busca-se esclarecer que a comunicação não deve estar a serviço da dissimulação das condições reais da organização da vida no trabalho e dos conflitos de interesses inerentes ao capital e ao trabalho. Recusa-se a compreensão da comunicação como ferramenta para a veiculação de mensagens unidirecionais. Entende-se a comunicação como processo de construção de sentidos, necessariamente polifônica e dialógica, capaz de revelar as diferentes vozes que buscam interlocução.

II. Objetivos

- 1- Empreender uma análise sobre os conceitos de comunicação e de mundo do trabalho;
- 2- Fazer a crítica da visão funcionalista que reina sobre as relações de comunicação no mundo do trabalho;



3- Fazer uma análise sobre as possibilidades de democratização das políticas de comunicação e cultura no mundo do trabalho.

### III. Conteúdo

1. Conceitos, marcos teóricos, sentidos de comunicação e de trabalho.
2. Comunicação e políticas de comunicação na era global.
3. As mudanças no mundo do trabalho: flexibilização, polivalência, precarização e desemprego.
4. Comunicação e cultura no mundo do trabalho.
5. Atividade de comunicação e trabalho: políticas de democratização.

### IV. Procedimentos Metodológicos

Exposições dialogadas sobre os textos indicados e outras obras pertinentes, associadas a seminários para aprofundamento dos tópicos básicos do conteúdo.

### V. Avaliação

Trabalho monográfico que discuta o tema geral a partir da bibliografia lida, à luz do interesse particular de cada projeto. (Trabalho deve ter de 10 a 15 laudas, cerca de 17 mil caracteres e seguir as normas da ABNT.) Presença, Participação nas aulas, Resenhas de textos.

### VI. Bibliografia

- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez/Edunicamp, 1995.
- \_\_\_\_\_. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6.ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
- BACCEGA, Maria A. (org.). Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo; Atlas, 2002.
- FIGARO, Roseli. (org.) Gestão da comunicação – no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. São Paulo: Atlas, 2005.
- \_\_\_\_\_. Estratégias discursivas simulam democracia no mundo do trabalho. Revista Comunicação & Inovação. Vol. 6, n. 11, jul./dez. 2005. p. 24-30. ISSN 1809-564X
- \_\_\_\_\_. Políticas de Comunicação e Cultura: desafios do mundo do trabalho e das organizações do terceiro setor. In: COSTA, M. C. Gestão da Comunicação. Terceiro setor, organizações não-governamentais, responsabilidade sócia e novas formas de cidadania. São Paulo: Atlas, 2006.
- FIGUEIREDO, Marcelo, et. al. (org.) Labirintos do trabalho. Interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- LOPES, José Carlos Cacau. A voz do dono e o dono da voz. São Paulo: Hucitec, 2000.
- MORAES, Denis de (org.) Por uma outra comunicação. Mídia, mundialização e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- PAGÈS, Max et. All. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1993.
- SCHWARTZ, Yves. Trabalho e Ergologia. Rio de Janeiro: UFF, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave. São Paulo: Boitempo, 2007.

DIVERSOS ARTIGOS DE JORNAIS E REVISTAS QUE TRATAM DE QUESTÕES PRÁTICAS RELATIVAS AO TEMA ESTUDADO. (TODOS SERÃO DISPONIBILIZADOS A CADA NOVO SEMESTRE)

**Disciplina:** Cotidiano e Linguagem

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs



**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Segunda-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Maria Aparecida Baccega Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

#### I. Justificativa

O presente núcleo destaca o papel da linguagem, sobretudo a verbal, na formação do comunicador e do receptor, na trama cultural na qual vivem/vivemos, evidenciando sua importância nos produtos midiáticos.

Formadora do pensamento conceitual, essa linguagem, em diálogo permanente com a cultura, ajuda a construção das identidades várias e fragmentadas que compõem os sujeitos na contemporaneidade, além de estar presente na constituição das subjetividades dos sujeitos da comunicação. Sujeitos cujas identidades se constroem no espaço fragmentário e efêmero do cotidiano, campo de batalha das lutas pela manutenção e pelas mudanças do status quo e território privilegiado de circulação da comunicação/cultura.

Nesse contexto, o signo verbal, que carrega a ideologia, os valores, os estereótipos construídos ao longo da história de uma cultura, revela-se um dos eixos privilegiados para os estudos do campo da comunicação, colaborando, desse modo, para a práxis do gestor de comunicação.

#### II. Objetivos

a) Fornecer subsídios teóricos para que o aluno compreenda a importância da consciência verbalmente constituída para o entendimento do cotidiano e do papel dos meios de comunicação nesse espaço.

b) Possibilitar ao aluno refletir criticamente sobre a linguagem na sua formação, buscando capacitá-lo para intervir cientificamente nos processos de comunicação na empresa, na escola e nas organizações.

c) Preparar o aluno para, com base nesse conhecimento, saber adequar a práxis de Gestor da Comunicação, respeitando os sujeitos que estão envolvidos na comunicação da empresa, da escola e organização, objeto de sua ação profissional .

#### III. Procedimentos Metodológicos

Entre os procedimentos metodológicos a serem adotados, destacam-se: exposições dialogadas; discussão de textos em grupo e dos grupos com a classe; produção de texto sob a forma de pequenos ensaios que o aluno deverá elaborar após cada grupo de aulas, sempre relacionando o conteúdo com o projeto individual a ser desenvolvido durante o curso. Ao final do Núcleo, esses pequenos ensaios subsidiarão a elaboração de uma monografia que deverá ser a síntese dos conhecimentos acumulados durante o Núcleo, inter-relacionado-os com o Projeto.



#### IV. Conteúdo Programático

##### 1ª. aula:

1. Apresentação do curso. Noções introdutórias.
2. Linguagem, pensamento, conhecimento e cultura.  
SCHAFF, A. Linguagem e conhecimento. Coimbra, Almedina, 1974, Cap. III, pp. 247-268.  
MOTTER, M.L. A consciência lingüística de Fabiano. Revista Princípios, n. 32, São Paulo, Anita Garibaldi, fev./abr. 1994, pp. 65-69 (também disponível em:  
[http://www.vermelho.org.br/museu/principios/antiores.asp?edicao=32&cod\\_not=889](http://www.vermelho.org.br/museu/principios/antiores.asp?edicao=32&cod_not=889) e  
MOTTER, M.L. A linguagem como traço distintivo do humano. In: Princípios, n. 34, São Paulo, Anita Garibaldi, ago./out. 1994, pp. 68-72. (também disponível em  
[http://www.vermelho.org.br/museu/principios/antiores.asp?edicao=34&cod\\_not=914](http://www.vermelho.org.br/museu/principios/antiores.asp?edicao=34&cod_not=914))

##### 2ª. aula:

1. O signo verbal e a formação da consciência.
2. Linguagem e ideologia.  
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo, Hucitec, 1992, cap. 1 e 2, pp. 31-47.  
CITELLI, A.O. e BACCEGA, M.A. Retórica da manipulação: os sem-terra nos jornais. In: Comunicações e Artes. São Paulo, ECA-USP, nº 20, abr/1989.

##### 3ª. aula:

- O cotidiano e a interação verbal  
BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. Cap. 6, pp. 110-127

##### 4ª. aula:

- Estereótipos, preconceitos e cotidiano  
LIPPMANN, W. Estereótipos. In: STEIMBERG, CH. (org.) Meios de comunicação de massa. São Paulo, Cultrix, 1980.  
HELLER, A. Sobre preconceitos e Estrutura da vida cotidiana. In: O cotidiano e a história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1985; pp.43-63 e 17-41.  
BOSI, E. A opinião e o estereótipo. In: Contexto, nº 2, mar.77, pp. 97-104.

##### 5ª. aula:

- Estereótipos, preconceitos e cotidiano  
MOTTER, M.L. Manipulação e construção da identidade negra na imprensa brasileira – A viagem de Sarney a Angola. São Paulo, ECA-USP, mimeo, 1989.  
O carteiro e o poeta: a força da poesia. In: Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-USP/Moderna.  
NETTO, J.P. & Falcão, M. C. Cotidiano: conhecimento e crítica. São Paulo, Cortez, 1989.

##### 6ª. aula:

1. Metodologia e procedimentos metodológicos das ciências da linguagem.
2. Encerramento do núcleo Cotidiano e Linguagem

BRANDÃO, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas, Ed. Unicamp, 1991  
ORLANDI, E.P. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas/SP: Pontes. 1999.

MOTTER, M.L. Cotidiano e linguagem, in: BACCEGA, M.A. (Org.) Gestão de processos comunicacionais. São Paulo, Atlas, 2002.

#### V. Avaliação

A avaliação será feita através de relatórios individuais dos alunos para cada um dos tópicos do

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária**  
**05508-900 – São Paulo – SP – Brasil**



Núcleo. Ao final, o aluno elaborará um texto em que se manifeste o intercâmbio entre os tópicos deste Núcleo com os demais Núcleos e entre os Núcleos e seu projeto individual.

#### VI. Bibliografia Básica

Baccega, Maria Aparecida. O campo da Comunicação e a consciência verbalmente constituída. Logos: Comunicação e Universidade, Ano 3, n. 4, Rio de Janeiro, 1996. pp. 25-29.

Bakhtin, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1988.

Bosi, E. A opinião e o estereótipo. Revista Contexto, n. 2, São Paulo, 1987

Brandão, H. N. Introdução à análise do discurso. Campinas: Unicamp, 1991

Heller, Agnes. Cotidiano e história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

Lippmann, Walter. Estereótipos. In: Steinberg, C. (org.) Meios de comunicação de massa. São Paulo: Cultrix, 1970.

Motter, Maria Lourdes. A consciência lingüística de Fabiano (personagem da Vidas Secas, de Graciliano Ramos). Revista Princípios, n. 32, São Paulo, Anita Garibaldi, fev./abr. 1994, pp. 65-69.

\_\_\_\_\_. A linguagem verbal como traço distintivo do humano. Revista Princípios, n. 34, São Paulo, Anita Garibaldi, ago./out. 1994, pp. 68-72.

\_\_\_\_\_. O carteiro e o poeta: a força da poesia. Revista Comunicação & Educação, ano III, n. 8, São Paulo, ECA-USP/Moderna, jan./abr. 1997, pp. 83-89.

Schaff, Adam. Language y acción humana. In: Ensayos sobre filosofia del language. Barcelona: Ariel, 1973.

\_\_\_\_\_. Linguagem e conhecimento. Coimbra: Almedina, 1976.

**Disciplina:** Culturais Digitais e Comunicação

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Segunda-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Sérgio Bairon Blanco Sant'Anna Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento

#### I. Justificativa

A gestão da comunicação exige amplo conhecimento da cultura bem como de como da tecnologia e dos meios de comunicação que dela participam criando significados e modificando a imagem que temos da realidade e a forma como dela participamos. A Revolução Tecnológica, entretanto, a partir da segunda metade do século XX, modificou substancialmente o que podemos chamar de cultura midiática a partir do surgimento das mídias digitais e da Internet. As transformações ocorridas na sociedade repercutiram na vida produção humana, nas relações de trabalho, na comunicação, no imaginário e nas formas de poder. O advento da comunicação em rede e da globalização trouxeram modificações profundas no cotidiano e na cultura, permitindo-se falar de uma Segunda Era midiática, a das Míias Digitais. Estudar essas modificações é de grande importância na formação do gestor.

#### II. Objetivos



Esse núcleo tem por objetivo complementar as informações apresentadas no Núcleo de Estética dos Meios de Comunicação, explicitando as diferenças fundamentais entre os meios de comunicação de massa surgidos nos séculos XIX e XX, responsáveis pela instalação de uma cultura midiática audiovisual, e as mídias digitais, cuja introdução na comunicação se fazem sentir, principalmente, a partir da década de 1970. Novas formas de representação do mundo, novos códigos alteraram profundamente o modelo de comunicação massiva, descentralizando-o e tornando-o virtual e interativo. Conhecer os principais conceitos que definem esse padrão de cultura digital é de especial importância para o gestor de comunicação da atualidade.

### III. Programa

O presente Núcleo deverá tratar dos seguintes tópicos:

- 1 – O surgimento das mídias digitais em meio ao desenvolvimento da produção material de bens – cibernética ou automação e informática ou gerenciamento de informações.
- 2 – Comunicação em rede, globalização e educação a distância – conceitos básicos de uma comunicação digital.
- 3 – Interatividade – a transformação do modelo de comunicação massiva “um para muitos” em outro, de “muitos para muitos”. As possibilidades de democratização da informação, co-autoria e trabalho cooperativo.
- 4 – Virtualidade – O princípio da programação e da atualização permanente das informações e o estudo de suas repercussões no campo da comunicação.
- 5 – Digitalização e multimídia – dois princípios definidores dos processos sógnicos da Cultura Digital e de suas linguagens.

IV. Metodologia – aulas teóricas, seminários e leituras dirigidas.

Avaliação – participação em aula, acompanhamento do curso e elaboração de monografia final.

### V. Bibliografia:

- ALCÁZAR, Migdalia Pineda. Los procesos de la comunicación a la luz de los medios interactivos: revisiones conceptuales y de tipologias. Trabalho apresentado no V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación. Santiago do Chile, abril de 2000
- ARATA, Luis O. Reflections about Interactivity. [luis.arata@quinnipiac.edu](mailto:luis.arata@quinnipiac.edu).
- BAIRON, Sérgio – Multimídia – São Paulo: Global, 1995.
- BENJAMIN, Walter – A obra de arte no tempo de sua reprodutividade técnica
- CAMPOS, Roland de Azevedo. 2001 - do silêncio ao silício. Folha de São Paulo, Caderno Mais. 25 de março de 2001
- CASTELS, Manuel – A sociedade em rede – São Paulo: Paz e Terra, 2000
- DANTAS, Marcos – A lógica do capital informação – Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.
- COSTA, Cristina – Educação, comunicação e mídias – São Paulo: Ed Cortez, 2004.
- FURLONG, Lucinda – La répartition élethronique. Lárt de la vídeo interative. In: MAGNAN, Nathalie e outros - La vídeo entre art et communication – Paris: École Mationale Supérieure des Beaux-Arts, 1997
- LÉVY, Pierre – Tecnologias da inteligência - O hipertexto – São Paulo: Ed. 34, 1998
- LÉVY, Pirre – O que é o virtual? – São Paulo: Ed. 34, 1996
- LUNENFELD, Peter – The digital dialectic – Massachssets: MIT Press, 2000.
- MACHADO, Arlindo – Máquina e imaginário – São Paulo: EDUSP, 1996
- MURRAY, Janet H. – Hamlet no Holodeck – o futuro da narrativa no ciberespaço – São Paulo: Itaú Cultural: UNESP, 2003
- PALACIOS, Marcos ; LEMOS, André . Janelas do Ciberespaço: Comunicação e Cibercultura. Porto Alegre: Sulina, 2001
- PALACIOS, Marcos. Hipertexto, fechamento e o uso do conceito de não-linearidade discursiva.



<http://www.facom.ufba.br/pesq/cyber/palacios/hipertexto.html>

POSTER, Mark – The second media age – Cambridge: Polity Press, 1996.

STORCH, Léa Waidergorn e COZAC, João Ricardo. Relações Virtuais. Petrópolis (RJ), Vozes, 1995

THOMPSON, John B. – A mídia e a modernidade – Rio de Janeiro: Vozes, 1998

TURKLE, Sherry – La vida em la pantalla: la construcción de la identidad en la era da Internet – Barcelona: Ed. Paidós, 1997.

**Disciplina:** Diagnóstico e Planejamento de Projetos de Comunicação/Cultura

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Terça-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Maria Cristina Castilho Costa Carga Horária: 18:00 hs

Walter de Souza Carga Horária: 18:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

Para a formação do especialista em Gestão da Comunicação é necessário a compreensão dos métodos e das técnicas próprios do trabalho de identificar e diagnosticar problemas comunicacionais e planejar projetos de intervenção. O domínio destes conhecimentos operacionais é o que se espera, em termos práticos, desse profissional.

Nesse sentido, torna-se indispensável que um Curso destinado a formar tal gestor ofereça aos alunos um espaço acadêmico para a avaliação de seus próprios trabalhos de intervenção e para a sistematização dos conhecimentos sobre diagnóstico e planejamento de projetos.

O aluno deverá aprender a olhar seu objeto de estudo com certo distanciamento, a pensar a comunicação em suas peculiaridades, a inquirir a realidade de forma investigativa e a pensar as ações possíveis a partir das possibilidades abertas pela comunicação.

II. Objetivos

a) Contextualizar, nas áreas da Comunicação/Cultura, a natureza dos processos de produção, administração e avaliação de bens culturais, sistematizando os conhecimentos acumulados no decorrer do Curso a respeito do tema.

b) Avaliar os métodos e técnicas de planejamento e de implementação dos projetos desenvolvidos pelos alunos no decorrer do Curso.

c) Sistematizar os métodos e técnicas de diagnóstico e planejamento aplicáveis a processos e projetos comunicacionais.

III. Procedimentos Metodológicos

O presente Núcleo será oferecido no primeiro Módulo do Curso, momento em que os alunos,

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária**

**05508-900 – São Paulo – SP – Brasil**



após a elaboração do Plano de Estudo sobre a realidade comunicacional do espaço de seu projeto, alimentam a expectativa de encontrar o instrumental necessário para intervir sobre tal realidade.

O Núcleo prevê, inicialmente, uma retomada dos Planos de Estudo, sua análise histórica e comparativa, capacitando-o a desenvolver um pré-projeto que recebe o nome de Pré-diagnóstico.

Num segundo momento, serão apresentados os fundamentos dos processos de planejamento, a partir da contribuição das Ciências Sociais, apropriadas pela Comunicação.

A terceira parte do curso será constituída pela elaboração de exercícios – por grupos de alunos – de planos, programas e projetos de intervenção cultural na área de Comunicação/ Cultura, tomando-se sempre as realidades diagnosticadas como o meio ambiente sobre o qual os alunos deverão trabalhar.

O Pré-diagnóstico é uma das atividades on line que o curso promove, capacitando o aluno, também, para a comunicação em rede.

#### IV. Conteúdo Programático

1. Apresentação dos Planos de Estudo elaborados pelos alunos no Módulo Introdutório do Curso.
2. Análise comparativa dos diagnósticos e elaboração de sínteses que possibilitem uma visão clara:
  - da situação em que os problemas se apresentam;
  - da hierarquia das necessidades que emergem das situações conhecidas;
  - das expectativas dos setores envolvidos com os problemas detectados;
  - das soluções para os diversos problemas apontados pelas comunidades pesquisadas.
3. Identificação das prioridades dos processos de planejamento e definição dos papéis a serem supridos por líderes naturais ou institucionais e pelos assessores técnicos; o planejamento descendente e o planejamento ascendente.
4. Sobre o planejamento de políticas nacionais de comunicação.
5. Elementos operacionais para a elaboração de planos globais, programas setoriais e projetos específicos de Comunicação/ Cultura.
6. Elementos para a elaboração – pelos alunos – de exercícios de projetos de planejamento e avaliação.
7. Análise de experiências de planejamento de Comunicação/Cultura nas áreas do espaço empresarial e do espaço artístico-cultural.
8. Apresentação de experiências de planejamento de Comunicação/Cultura na área educacional.
9. Etapas de um processo de avaliação.
10. Modelos de avaliação.
11. Apresentação de experiências de avaliação de processos e produtos da área da Comunicação/Cultura.
12. Apresentação e análise dos exercícios de elaboração de projetos de planejamento e avaliação elaborados pelos alunos.

#### V. Avaliação

A avaliação se dará a partir da análise – quer pelos professores quer pelos próprios alunos – do envolvimento do corpo discente no desenvolvimento do programa, assim como pela análise da monografia final, através da qual cada aluno desenvolverá seu Plano de Estudo, transformando-o em Pré-Diagnóstico, utilizando para isso os conhecimentos obtidos nesse Módulo, bem como nas demais disciplinas.

#### VI. Bibliografia Básica

Aec. Planejamento Participativo como Metodologia Libertadora. Revista de Educação da AEC,  
**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária**  
**05508-900 – São Paulo – SP – Brasil**



- Ano 24, n. 96, jul./set. 1995.  
Baccega, Maria Aparecida (org). *Gestão de Processos Comunicacionais*. São Paulo: Atlas: 2000.  
Bordenaave, Juan Diaz e Carvalho, Horácio Martins. *Comunicação e planejamento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.  
Chanlat, Jean-Francois. *O indivíduo na organização, dimensão esquecida*. São Paulo: Atlas, 1991.  
Contreras, Eduardo. *Evaluación de proyectos de comunicación. Volumen I. Questiones conceptuales*. Quito: CIESPAL, 1985.  
Corrales, José. *La Gestión Creativa*. Madrid: Editorial Paraninfo, 1991.  
Costa, Maria Cristina Castilho. *A importância do método interpretativo nas pesquisas em comunicação*. *Revista Arte e Cultura da América Latina*, Vol VII, n. 1, julho de 2000.  
Costa, Maria Cristina Castilho (org) – *Gestão da Comunicação – terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania – São Paulo: Atlas, 2006.*  
Di Raco, Alberto e Santoro, Gaetano. *Il Manuale della Comunicazione Interna*. Milano: Guerini e Associati, 1996.  
Gandin, Danilo. *A prática do planejamento participativo*. Petrópolis: Vozes, 1995.  
Ginzburg, Carlo. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Cia das Letras, 1998.  
Romano, D. F. e Felicioli. *Comunicação Interna e Processo Organizativo (Al di là del marketing interno, verso sistemi di comunicazione orientati allo sviluppo dell'empresa)*. Milano: Raffaello Cortina Editore, 1996.  
Soares, Ismar de Oliveira. *Planejamento e avaliação de processos comunicacionais*. Apostila, 1994.  
Thiollent, Michel. *Metodologia de pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1985.  
Winkin, Yves. *A nova comunicação*. Campinas (SP): Papyrus, 1998.

**Disciplina:** Educomunicação e Gestão Comunicativa

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Quarta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Ismar de Oliveira Soares Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

Ao longo dos últimos 20 anos, com o reconhecimento, pela UNESCO, do direito à comunicação como um dos direitos fundamentais de todo homem, desenvolveram-se em quase todos os países dos cinco continentes inúmeras experiências voltadas para socialização de processos de comunicação, assim como para o uso democrático dos recursos da comunicação social, principalmente junto às Organizações Não-Governamentais e aos diversos setores do



Movimento Social, gerando uma demanda específica para o ensino e a pesquisa dos fenômenos reconhecidos como educomunicativos.

Recentes pesquisas desenvolvidas no âmbito da própria USP apontam para a emergência da educomunicação como um conceito relacionado à formação de ecossistemas comunicativos abertos e democráticos em espaços educativos mediados pelas tecnologias da informação, que necessitam, para a sua sustentação, serem planejados e administrados por profissionais com formação adequada.

O conceito de educomunicação ganha legitimidade crescente, como demonstra a aprovação, em 28 de dezembro de 2004, da Lei Educom, pela Câmara Municipal de São Paulo, em decorrência do sucesso do projeto “Educomunicação pelas Ondas do Rádio” aplicado pela USP a 455 escolas do ensino fundamental do município de São Paulo, entre 2001 e 2004. Com a nova lei prevê-se a necessidade de se contratar especialistas na inter-relação Comunicação/Educação. Aliás, boa parte dos especialistas que coordenaram o programa Educom.rádio era formada por ex-alunos do Curso de Gestão, indicando a coerência do curso em privilegiar, em seu programa, a preparação para a gestão da comunicação em espaços educativos.

O presente programa, além de resgatar as correntes internacionais voltadas para a relação entre Comunicação e Educação (Media Education, Media Literacy), buscará, no espaço nacionais, as experiências bem sucedidas no campo, oferecendo subsídios e parâmetros para a formação do especialista.

## II. Objetivos

- a) Revisão bibliográfica nacional e internacional sobre a relação entre a Comunicação e a Educação
- b) Oferecer informações sobre as práticas de educomunicação em desenvolvimento na América Latina.
- b) Identificar, na prática social, os espaços profissionais onde a educação para e pela comunicação possa converter-se em atividade que favoreça a gestão dos processos comunicacionais.
- c) Oferecer subsídios para a elaboração de projetos de educomunicação tanto na prática profissional da comunicação, quanto nos sistemas de educação.
- d) Capacitar gestores de processos comunicacionais para atuarem como implementadores e coordenadores de planos, programas e projetos de educação para a comunicação e de mediação tecnológica a serviço do sistema de ensino.

## III. Procedimentos Metodológicos

Cada tema do programa será desenvolvido a partir da leitura prévia da bibliografia indicada. Serão promovidos seminários para a confrontação de experiências, com a participação de protagonistas de programas de educação para a comunicação. Ao final, os alunos deverão apresentar um plano de trabalho na área, com a especificação de programas e de projetos específicos para as diversas situações em que a educação para a comunicação se apresenta como possibilidade de intervenção social.

## IV. Conteúdo Programático

1. Revisão bibliográfica dos estudos sobre a inter-relação Comunicação/Educação: Paulo Freire (Brasil), Mario Kaplún (Uruguai), Francisco Gutierrez (Costa Rica)
2. Revisão bibliográfica dos estudos sobre a inter-relação Comunicação/Educação: Guillermo Orozco (México), Jorge Huergo (Argentina), Francisco Sierra (Espanha), Jesus Martín Barbero (Colômbia), José Manoel Morán (Brasil)
3. A Educação para a Comunicação na América Latina: a evolução do conceito a partir da prática do Movimento Popular
4. O conceito da educomunicação e as áreas de intervenção do novo campo.

**Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária  
05508-900 – São Paulo – SP – Brasil**



5. Estudo comparado da Educomunicação nos Estados Unidos, Europa e América Latina
6. As vertentes da educação para a comunicação (vertente moralista, vertente culturalista e vertente dialética)
7. A especificidade da educação a distância sob a perspectiva educacional
8. A educomunicação no âmbito do Terceiro Setor e das ONGs
9. Análise das experiências educacionais no âmbito empresarial.
10. Avaliação de planos, programas e projetos de Educomunicação no âmbito da educação formal.
11. Metodologia de pesquisa para o campo da educomunicação
12. Análise das experiências europeias de educomunicação

#### V. Avaliação

A avaliação se dará a partir da análise – quer pelos professores quer pelos próprios alunos – do envolvimento do corpo discente no desenvolvimento do programa, assim como pela análise da monografia final, através da qual o aluno mostrará sua capacidade de elaborar planos, programas e projetos na área abordada pelo conteúdo programático.

#### VI. Bibliografia Básica

- Charles, Mercedes e Orozco, Guillermo. Educación para los medios, una propuesta integral para maestros, padres y niños. Mexico: ILCE, 1992.
- Huergo, Jorge. Comunicación/educación, ambitos, prácticas y perspectivas. Argentina: Universidad Nacional de la Plata, EPC, 1997.
- Martín-Barbero, Jesús. Pensar la educación desde la comunicación. Nomadas, n. 5, Bogotá, Febrero 1997, pp. 10-22.
- Martínez-de-Toda, José. Metodología evaluativa de la educación para los medios. Roma: Universidad Gregoriana, 1998.
- Morán, José Manuel. Leituras dos meios de comunicação. São Paulo: Pancast, 1990.
- Soares, Ismar de Oliveira. Teorias y prácticas de la comunicación: incidencia sobre los proyectos de Educación para los Medios en América Latina. In: Miranda, Martín. Educación para la comunicación. Manual Latinoamericano. Santiago: CENECA, 1992.
- \_\_\_\_\_. Gestión de la comunicación en el espacio educativo (o los desafíos de la era de la información para el sistema educativo). In: Guitiérrez, Alfonso M. Formación del profesorado en la sociedad de la información. Valladolid: Universidad de Segovia, 1998. pp. 33-46.
- \_\_\_\_\_. A comunicação no espaço educativo: possibilidades e limites de um novo campo profissional. In: Lopes, Maria Immacolata Vassallo de. Temas contemporâneos em comunicação. São Paulo: Intercom, 1997. pp. 209-220.
- \_\_\_\_\_. Programas de Educação para a Comunicação. Fundamentos e procedimentos para uma avaliação. In: Marques de Melo, José e Carvalho, Mirian Rejowski. Anuário de Inovações em Comunicações. São Paulo: ECA-USP, 1990.
- \_\_\_\_\_. Comunicação e Educação como campo: o perfil do novo especialista. Conclusões de pesquisa NEC/FAPESP, jan. 1999, fotocópia.
- \_\_\_\_\_. Educomunicação, NCE, 2005
- \_\_\_\_\_. “Comunicação/Educação: a emergência de um novo campo e o perfil de seus profissionais”, in Contato, Revista Brasileira de Comunicação, Arte e Educação, Brasília, Ano I, No. 2, pg. 19-72.
- \_\_\_\_\_. “Educomunicação: um campo de mediações. In Comunicação & Educação, São Paulo, ECA/USP-Editora Segento, Ano VII, set/dez. 2000, no. 19, pg. 12-24.
- \_\_\_\_\_. “Educomunicação: comunicación y tecnologías de la información en la reforma de la enseñanza americana”, in Diálogos de FELAFACS, Lima, Peru, octubre 2000, No. 59-60, p. 137-152.
- \_\_\_\_\_. “La Comunicación/Educación como nuevo campo de conocimiento”, in VALDERRAMA, Carlos Eduardo, Comunicación-Educación, Coordinadas, Abordajes y Travesías, Universidad Central, Bogotá, 2000, pg. 27-47.



**Disciplina:** Estética das Mídias

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Terça-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Marco Antonio Guerra Carga Horária: 18:00 hs

Maria Cristina Castilho Costa Carga Horária: 18:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

O Núcleo Estética dos Meios de Comunicação caracteriza-se pela preocupação de fundamentar o desenvolvimento do pensamento estético contemporâneo, tendo em conta a necessidade de refletir sobre a interação comunicação e arte. Neste contexto está presente a preocupação com o gestor de processos comunicacionais e sua habilitação – através do conhecimento e de uma aguçada capacidade crítica – para agir no sentido de transformar e não apenas reproduzir as relações indivíduo/comunicação/cultura.

Nesse sentido consideramos indispensável uma abordagem contemporânea da arte, que considere os fenômenos nascidos das inovações tecnológicas introduzidas em correlação com os efeitos produzidos no campo da educação e da sociedade como um todo. Assim, as novas formas da imagem (ou dos objetos) provenientes, por exemplo, da fotografia e que introduziram não só uma ruptura no discurso estético como uma mudança das formas de percepção da obra de arte.

II. Objetivos

- a) Estabelecer o campo da comunicação/cultura como resultado da interação estética/comunicação de massa.
- b) Propiciar uma experiência de leitura estética do discurso dos meios massivos.
- c) Analisar os novos padrões estéticos e do gosto que caracterizam os comportamentos da nova geração, tanto em nível nacional como internacional.

III. Procedimentos Metodológicos

Os procedimentos metodológicos deste Núcleo caracterizam-se, sobretudo, por um diálogo permanente entre a bibliografia, os pontos de vista dos docentes e dos alunos, num espaço teórico-prático, capaz de consubstanciar as abordagens científicas do campo comunicação/cultura.

IV. Conteúdo Programático

1. A Estética crítica do século XX

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária  
05508-900 – São Paulo – SP – Brasil



2. Comunicação e Cultura: arte e tecnologia
3. Interrogações estéticas do século XX
4. Ver, conhecer e interpretar – uma imagem (Questões Críticas da Imagem)
5. A dimensão estética das linguagens:
  - a) O Cinema
  - b) O Teatro
  - c) A Televisão
  - d) As mídias Digitais
- f) Exploração estética da palavra
6. Imaginação e Comunicação
7. O gosto e a autonomia do gosto na expressão

#### V. Avaliação

Será feita através de um trabalho de análise de uma forma de expressão artística, escolhida pelo aluno e desenvolvida de acordo com um roteiro que envolve as questões autorais; linguísticas; técnicas e estéticas. Também, este trabalho é feito através de comunicação on line.

#### VI. Bibliografia Básica

- Bourdieu, Pierre. As regras da arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- Barthes, Roland. A câmara clara. Notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- Bougnoux, Daniel. Introdução às ciências da informação e da comunicação. Petrópolis: Vozes, 1994.
- Canevacci, Massimo. Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais. São Paulo: Studio Nobel/ Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro/ Instituto Italiano de Cultura, 1996.
- Costa, Maria Cristina Castilho. A milésima segunda noite. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2000
- \_\_\_\_\_. Ficção, comunicação e mídias. São Paulo: Senac, 2002
- \_\_\_\_\_. Questões de arte. São Paulo: Moderna, 2004.
- Dufrenne, Mikel. Estética e Filosofia. São Paulo: Perspectiva, 1981.
- Levy, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- Machado, Arlindo. Máquina e imaginário. São Paulo: EDUSP, 1996.
- Morin, Edgar. A alma do cinema. In: Xavier, Ismail (org.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal/ Embrafilme, 1983.
- Pignatari, Décio. Signagem da televisão. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- Steiner, George. No castelo do Barba Azul. São Paulo: Companhia das Letras, 1994

**Disciplina:** Gestão Sustentável para Comunicação e Voluntariado

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Quarta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Clóvis de Barros Filho Carga Horária: 18:00 hs



Luci Ferraz de Mello Carga Horária: 18:00 hs

### **Detalhamento:**

Detalhamento:



#### I. Justificativa

A partir do contexto do curso, a disciplina sobre Sustentabilidade e Voluntariado busca discutir o surgimento do conceito de Sustentabilidade e sua evolução histórica, passando pelo surgimento do Voluntariado e das entidades do Terceiro Setor, que deram força ao mesmo, e o desenvolvimento dos meios de comunicação, que propiciaram uma interação mais equilibrada entre os três setores da sociedade – governamental, empresarial e sociedade civil. Trata-se de analisar a importância da implantação de uma sociedade sustentável a partir dos processos comunicacionais. Para tanto, serão abordadas questões como: Terceiro Setor, Voluntariado, Sustentabilidade, relações políticas entre os três grandes setores da sociedade – governamental, empresarial e sociedade civil -, responsabilidade social individual e empresarial, a força da comunicação para a mudança de paradigmas da sociedade.

#### II. Objetivos

- a) Empreender uma análise da evolução do conceito de Sustentabilidade, no Brasil e no mundo, ao longo das últimas décadas.
- b) Desenvolver uma análise da evolução do papel do Voluntário, no Brasil e no mundo, principalmente a partir do século XIX.
- c) Identificar como o desenvolvimento dos processos de comunicação contribuiu para o desenvolvimento do chamado Terceiro Setor, e conseqüente desenvolvimento do conceito de Sustentabilidade e fortalecimento do papel do Voluntário;
- d) Analisar como os atuais meios de comunicação podem atuar no sentido de promover e disseminar a Sustentabilidade e o Voluntariado junto a todos os setores da sociedade, de forma a se obter uma sociedade mais igualitária e justa.

#### III. Procedimentos Metodológicos

Exposições dialogadas sobre os textos indicados e outras obras pertinentes, associadas a seminários para aprofundamento dos tópicos básicos do conteúdo.  
Debates sobre a noção de Sustentabilidade e Voluntariado, levando o aluno à reflexão sobre os aspectos da evolução desses conceitos ao longo dos tempos e a importância de seus respectivos efeitos na sociedade atual.

#### IV. Conteúdo Programático

- 1 – Conceitos, marcos teóricos, aspectos culturais do Terceiro Setor.
- 2 – Sustentabilidade e a interação entre os três setores da sociedade – governo, empresa e sociedade civil: a busca por uma convivência equilibrada.
- 3 – Aspectos do Voluntariado e sua importância no desenvolvimento da cidadania.
- 4 – Voluntariado Empresarial e sua importância para o desenvolvimento sustentável.
- 5 – Comunicação, Sustentabilidade e Voluntariado.

#### V. Avaliação

Trabalho monográfico que discuta o tema geral Sustentabilidade e Voluntariado, a partir da bibliografia lida, à luz do interesse particular de cada projeto. (Trabalho deve ter de 10 a 15 laudas, cerca de 17 mil caracteres e seguir as normas da ABNT.) Presença, Participação nas



aulas, Resenhas de textos.

#### VI. Bibliografia Básica (VOLUNTARIADO)

AAPSA. Visões e Práticas de Responsabilidade Social Empresarial – Resumo dos Resultados da 1a. Pesquisa. AAPSA 2005. Disponível em:

[http://www.jornadaempresarialaapsa.com.br/download/arq\\_104.pdf](http://www.jornadaempresarialaapsa.com.br/download/arq_104.pdf). Acessado em 15/02/06.

AYRES, Bruno Ricardo Costa. Informação, Voluntariado e Redes Digitais. Dissertação de Mestrado em Ciência da Informação, Comunicação/UFRJ, 2003.

CARVALHO, Cynthia Paes de & OLIVEIRA, Miguel Darcy de. Centros de Voluntários: transformando necessidade em oportunidades de ação. São Paulo: Programa de Voluntários do Conselho da Comunidade Solidária, PNUD, 2000.

CARVALHO, C.P.C.; OLIVEIRA, M.D. Centros de voluntários: transformando necessidades em oportunidades de ação. São Paulo: Programa de Voluntários do Conselho da Comunidade Solidária, PNUD, 2000.

CORULLÓN, Mônica Beatriz Galiano. Voluntários – Programa de Estímulo ao Trabalho Voluntário no Brasil. Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. São Paulo: Alphagraphics, 1996.

CORULLÓN, Mônica Beatriz Galiano. Voluntariado na empresa – Gestão eficiente da participação cidadã. São Paulo: Peirópolis, 2002.

DOHME, Vânia. Voluntariado – Equipes Produtivas. 1a. ed. São Paulo: Mackenzie, 2001.

DOHME, Vânia. “Motivação” - Disponível em:

[http://www.facaparte.org.br/new/visualizar\\_sj.asp?id=5](http://www.facaparte.org.br/new/visualizar_sj.asp?id=5). Acessado em 15/02/06.

FISCHER, Rosa Maria. Alianças Estratégicas Intersectoriais para Atuação Social. São Paulo: CEATS - FIA/USP e Ford Foundation, 2003 (resultado de pesquisa).

FISCHER, Rosa Maria. Desafio da Colaboração – Práticas de responsabilidade social entre empresas e terceiro setor. 1a. ed. São Paulo: Gente, 2002.

FISCHER, Rosa Maria; FALCONER, Andrés Pablo. Voluntariado Empresarial – Estratégias de Empresas no Brasil., 2002. Disponível em

[http://www.rits.org.br/acervo/acervo\\_pesquisa\\_detalhe.cfm?CA=1200&Primeiro\\_Reg\\_pag=21&origem=acervo\\_pesquisa.cfm&CABECALHO=&codigo\\_ots\\_origem=1](http://www.rits.org.br/acervo/acervo_pesquisa_detalhe.cfm?CA=1200&Primeiro_Reg_pag=21&origem=acervo_pesquisa.cfm&CABECALHO=&codigo_ots_origem=1). Acessado em 24/02/06.

FISCHER, Rosa Maria. Cidadania Organizacional: Um caminho de desenvolvimento. In: Coletânea Universidades Corporativas - educação para as empresas do século XXI. EBOLI, Marisa (org.). 1a. ed.

Schmukler Editores Ltda, 1999.

FURTADO, Bianca. “Comemore o Dia Internacional do Voluntário!”. Disponível em

<http://www.portaldovoluntario.org.br/site/pagina.php?idconteudo=829>. Acessado em 15/02/2006.

GOLDBERG, Ruth. Manual do Voluntariado Empresarial. Uniethos. 2001.

KAPLAN, Allan. Artistas do Invisível – Processo Social e o Profissional de Desenvolvimento. 1a. ed. São Paulo: Peirópolis, 2005.

LANDIM, L; SCALON, M.C. Doações e Trabalho Voluntário no Brasil: uma pesquisa. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

LUZ, Maria Teresa Machado. “O Voluntariado e a Participação Social do Jovem”, Centro de Voluntariado de Rio Claro. Disponível no Portal do Voluntário ([www.portaldovoluntario.org.br](http://www.portaldovoluntario.org.br)). Acessado em: 28/04/06.

MARTINELLI, A. C. Empresa Cidadã: uma visão inovadora para uma ação transformadora. In: IOSCHPE, E.B. (org.). Terceiro Setor: desenvolvimento sustentado. São Paulo: GIFE; Paz e Terra, 1997.

MEISTER, José Antonio Fracalossi. Voluntariado – Uma ação com sentido. 1a. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

PORTAL DO VOLUNTÁRIO. Disponível em [www.portaldovoluntario.org.br](http://www.portaldovoluntario.org.br) . Acessado em 15/02/2006.

SOUZA, Vilma. Programa de Formação de Adolescentes Voluntários, Módulo 1 – Adolescente como Protagonista. Fundação Odebrecht e Programa Voluntários. Disponível no Portal do



Voluntário. ([www.portaldovoluntario.org.br](http://www.portaldovoluntario.org.br)). Acessado em 28/04/06.  
TERRA, Carolina Frazon. "Tudo pelo social – a responsabilidade social como uma das atribuições de relações públicas". ECA / Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, USP, 2006.  
VILLELA, Milu. Receita para 2006. Publicado na Folha de S. Paulo, Seção Tendências e Debates, 19/01/2006.

DIVERSOS ARTIGOS DE JORNAIS E REVISTAS QUE TRATAM DE QUESTÕES PRÁTICAS RELATIVAS AO TEMA ESTUDADO. (TODOS SERÃO DISPONIBILIZADOS A CADA NOVO SEMESTRE)

#### VII. Bibliografia Básica (SUSTENTABILIDADE)

BAUMGARTEN, Maíra. Conhecimento, Planificação e Sustentabilidade. São Paulo Perspec. Vol. 16. São Paulo (julho/set 2002). Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392002000300005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000300005)  
BURSZTYN, Marcel.(org.) Para pensar o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Brasiliense, 1993.  
BURSZTYN, Marcel. (org.). Ciência, ética e sustentabilidade. São Paulo, Cortez; Brasília, Unesco, 2001.  
CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza. Estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995.  
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental – responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.  
HABERMAS, Jurgen. Técnica e ciência como ideologia. São Paulo, Abril, 1975. (Coleção Os Pensadores, v. XLVIII).  
MARQUES, Vânia de Lurdes. Sustentabilidade Empresarial no Sistema Financeiro Brasileiro. Monografia final do Curso de Especialização em Gestão de Negócios Sustentáveis do LATEC-UFF, (2004). Disponível: <http://www.ebape.fgv.br/radma/doc/GEM/GEM-014.pdf>  
MORIN, Edgar. O Método I – A natureza da natureza. Porto Alegre, Sulina, 2003.  
ROMANINI, Vinícius. "O valor da sustentabilidade". Revista EXAME PME. (julho 2007). Disponível: <http://portalexame.abril.com.br/revista/pme/edicoes/0009/m0133114.html>  
ROMANINI, Vinicius. "Parem as Máquinas! - Relações entre tecnologia, informação e desenvolvimento sustentável". In: Sérgio Vilas Boas. (Org.). Formação e Informação Científica - Jornalismo para iniciados e leigos. 1 ed. São Paulo: Summus Editorial, 2005, v. 1, p. 105-123.  
SACHS, Ignacy. Desenvolvimento incluyente, sustentável, sustentado. São Paulo, Ed. Garamond, Sebrae, 2004.  
SAFATLE, Amália. "Sustentabilidade S/A". Revista PÁGINA 22. No 14 (novembro 2007)

#### DOCUMENTOS

Conselhos Nacionais para o Desenvolvimento Sustentável "NCSD REPORT 2001: INTEGRATING GLOBAL ENVIRONMENTAL CONVENTIONS AT NATIONAL AND LOCAL LEVELS" (Relatório NCSD 2001: Integração das Convenções Ambientais Globais em Nível Local e Nacional) Conselhos, 2002, 118 págs. Disponível no endereço <http://www.ncsdnetwork.org/knowledge/ncsdreport2001.pdf>  
Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas "HUMAN DEVELOPMENT REPORT 2001: MAKING NEW TECHNOLOGIES WORK FOR HUMAN DEVELOPMENT" (Relatório do Desenvolvimento Humano 2001: Fazendo com que as Novas Tecnologias Trabalhem pelo Desenvolvimento Humano) UNDP, 2001, 278 págs. Disponível no endereço <http://www.undp.org/hdr2001/>  
Nações Unidas. Secretaria Geral "IMPLEMENTING AGENDA 21: REPORT OF THE SECRETARY-GENERAL" (Implementação da Agenda 21: Relatório da Secretaria Geral) Nações Unidas, Conselho Sócio-Econômico, 2001, 69 págs. Disponível no endereço <http://www.johannesburgsummit.org/html/documents/no170793sgreport.pdf>



Conselho Comercial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável "THE BUSINESS CASE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT" (A Questão Comercial para o Desenvolvimento Sustentável) Conselho, 2001, 16 págs. Disponível no endereço

<http://www.wbcsd.org/projects/wssd/business-case.pdf>

Fórum Econômico Mundial. Força-Tarefa Líderes Globais para o Meio Ambiente de Amanhã "2002 ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY INDEX" (Índice de Sustentabilidade Ambiental 2002) Centro Yale para Política e Legislação Ambiental, 2002, 300 págs. Disponível no endereço <http://www.ciesin.columbia.edu/indicators/ESI/>

Organização Mundial da Saúde. Comissão de Macroeconomia e Saúde "MACROECONOMICS AND HEALTH: INVESTING IN HEALTH FOR ECONOMIC DEVELOPMENT" (Macroeconomia e Saúde: Investimento em Saúde para o Desenvolvimento Econômico) OMS, 2001, 210 págs. Disponível no endereço <http://www.cid.harvard.edu/cidcmh/CMHReport.pdf>

**Disciplina:** Metodologia em Projetos de Intervenção

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Segunda-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Richard Romancini Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

I. Justificativa

O conhecimento metodológico permite desenvolver a capacidade de refletir sobre as articulações entre as teorias e o espaço da pesquisa, bem como planejar adequadamente a realização da mesma. Desse modo, ele é fundamental na formação de gestores de comunicação, que realizam projetos de intervenção ao longo do curso. Como o avanço das propostas teóricas no campo da Comunicação caracteriza-se por inovações, é necessário que estas sejam integradas em propostas metodológicas abrangentes e rigorosas. Isso reforça a importância da aquisição de parâmetros reflexivos e críticos no desenvolvimento de projetos. O objetivo, portanto, é reforçar a "vigilância epistemológica" no ato da elaboração de investigações que procurem intervir na realidade social. Por isso, o domínio de um conjunto de metodologias de pesquisa aplicada ou de intervenção aparece como uma questão crucial, pois trata-se do próprio domínio das ferramentas científicas tanto do engajamento profissional quanto social, por parte do gestor. No Núcleo deverão ser analisadas as especificidades, semelhanças, diferenças, complementaridades e combinações possíveis das metodologias em uso nas pesquisas de Comunicação e em suas interfaces de interesse (Políticas, Educação e Cultura). As abordagens dos chamados "métodos especiais" serão feitas do ponto de vista histórico e da crítica epistemológica, uma vez que toda metodologia nasce sempre de uma problemática de estudo derivada de um contexto social, que apresenta tanto contribuição quanto limitações no seu enfoque dos processos comunicacionais.



## II. Objetivos

- a) Orientar a elaboração dos projetos de intervenção dos alunos tendo por referência o Modelo Metodológico elaborado por Lopes (1997)
- b) A estratégia multi-metodológica que está na base desse modelo servirá para a operacionalização da proposta interdisciplinar do Curso de Gestão e se fará presente nos projetos de intervenção dos alunos

## III. Procedimentos Metodológicos

As aulas expositivas versarão sobre o conteúdo programático do Núcleo e promoverão necessariamente a discussão dirigida aos aspectos metodológicos dos projetos dos alunos. Pretende-se com isso que se efetive na prática desses projetos uma concepção renovada de pesquisa para a área de gestão da comunicação e de cultura.

## IV. Conteúdo Programático

Comunicação e sociedade contemporânea: as condições sociais da produção científica

- 1) Ianni (1984) (relatório de leitura)
- 2) Vattimo (1992): pp. 7 a 33
- 3) Hall (1999)

Campo científico e campo da Comunicação: as condições institucionais da produção científica

- 1) Bourdieu (1983)
- 2) Lopes (2001) (relatório de leitura)

O ato da pesquisa científica e a exigência da reflexividade nos projetos de intervenção

- 1) Bourdieu (1989): pp. 17-58 (relatório de leitura)
- 2) Wright Mills (1975): pp. 211 a 243
- 3) Luna (2002)

Paradigmas da pesquisa de comunicação

Modelo Metodológico de pesquisa: teoria e prática; decisões e opções; níveis e fases

- 1) Lopes (1997) - Texto-base – cap. IV: pp. 89 a 111 (relatório de leitura)

Níveis da pesquisa: Epistemológico e Teórico

- 1) Lopes (1997) - Texto-base – cap. VI: pp. 119 a 123 (relatório de leitura)
- 2) Bourdieu (2004): pp. 9 a 22 e 87 a 97
- 3) Morin (2000): pp. 105 a 116 (relatório de leitura)

Níveis da pesquisa: Metódico e Técnico

- 1) Lopes (1997) - Texto-base – cap. VI: pp. 123 a 133 (relatório de leitura)
- 2) Lopes (1997) - Texto-base – cap. II: pp. 42 a 59 (reler)
- 3) Thiollent (1980): cap. I e II

Fases da pesquisa: Objeto

- 1) Lopes (1997) - Texto-base- cap. VI: pp. 135 a 142 (relatório de leitura)
- 2) Martín-Barbero (1987): Revista Dialogos de la Comunicación
- 3) Orozco : pp. 67 a 94

Fases da pesquisa: Observação

- 1) Texto-base – cap VII: pp. 123 a 129 (relatório de leitura)



- 2) Trindade (1978)
- 3) Orozco (1997): pp. 95 a 112 (relatório de leitura)

Fases da pesquisa: Descrição e Interpretação  
Relatório de Pesquisa e Intervenção

- 1) Texto-base – cap. VII: pp. 149 a 163 (relatório de leitura)
- 2) Lopes (1993) (relatório de leitura)
- 3) Luckács (1965): pp. 43-94

#### V. Avaliação

A avaliação será feita através de:

1. Relatórios de leitura de textos metodológicos;
2. Relatórios parciais de elaboração do projeto do aluno;
3. Elaboração do projeto de pesquisa.

#### VI. Bibliografia Básica

Bourdieu, Pierre et al. *Ofício de sociólogo*. 4ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes:, 2004.

Fazenda, Ivani C. A. (org.). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. 4ª. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Hirano, Sedi. *Pesquisa social – Projeto e planejamento*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

Ianni, Octavio. *Globalização: Novo Paradigma das Ciências Sociais*. Estudos Avançados, São Paulo, USP, Vol. 8, n. 21, 1984.

Lopes, Maria Immacolata V. *Pesquisa em Comunicação*. 3. ed. São Paulo: Loyola, 1997.

Luna, Sérgio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2002.

Martín-Barbero, Jesús. *Retos a la Investigación de Comunicación en América Latina*. In: Fernandez, F. et al. *Comunicación y teoría social*. Mexico: UNAM, 1984.

Morin, Edgar. *Ciência com consciência*. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Selltiz, Claire et al. *Métodos de pesquisa das relações sociais*. São Paulo: EPU/EDUSP, 1976.

Thiollent, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Pólis, 1980.

Trindade, Helgio. *Tentativa de reconstituição empírica de um movimento político radical*. In: Nunes, Edson de Oliveira (org.). *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

**Disciplina:** Políticas Públicas de Comunicação e Cultura

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs



**Horário(s) de Oferecimento:**

Quarta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Luiz Fernando Santoro Carga Horária: 36:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

**I - Justificativa**

Discute-se a relevância da comunicação no mundo do trabalho, principalmente relacionando-a as mudanças na organização e na gestão do trabalho. Toma-se como princípio que comunicação e trabalho são aspectos característicos dos seres humanos e como tal devem ser compreendidos de modo interdependente. Trata-se de procurar entender as relações de comunicação no mundo do trabalho. Busca-se esclarecer que a comunicação não deve estar a serviço da dissimulação das condições reais da organização da vida no trabalho e dos conflitos de interesses inerentes ao capital e ao trabalho. Recusa-se a compreensão da comunicação como ferramenta para a veiculação de mensagens unidirecionais. Entende-se a comunicação como processo de construção de sentidos, necessariamente polifônica e dialógica, capaz de revelar as diferentes vozes que buscam interlocução.

**II - Objetivos**

- 1-Empreender uma análise sobre os conceitos de comunicação e de mundo do trabalho;
- 2-Fazer a crítica da visão funcionalista que reina sobre as relações de comunicação no mundo do trabalho;
- 3-Fazer uma análise sobre as possibilidades de democratização das políticas de comunicação e cultura no mundo do trabalho.

**III - Conteúdo**

- 1.Conceitos, marcos teóricos, sentidos de comunicação e de trabalho.
- 2.Comunicação e políticas de comunicação na era global.
- 3.As mudanças no mundo do trabalho: flexibilização, polivalência, precarização e desemprego.
- 4.Comunicação e cultura no mundo do trabalho.
- 5.Atividade de comunicação e trabalho: políticas de democratização.

**IV - Procedimentos Metodológicos**

Exposições dialogadas sobre os textos indicados e outras obras pertinentes, associadas a seminários para aprofundamento dos tópicos básicos do conteúdo.

**V - Avaliação**

Trabalho monográfico que discuta o tema geral a partir da bibliografia lida, à luz do interesse particular de cada projeto. (Trabalho deve ter de 10 a 15 laudas, cerca de 17 mil caracteres e seguir as normas da ABNT.) Presença, Participação nas aulas, Resenhas de textos.

**VI - Bibliografia**



- ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez/Edunicamp, 1995.
- \_\_\_\_\_. Os sentidos do trabalho. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 6.ed. São Paulo: Boitempo, 2001.
- BACCEGA, Maria A. (org.). Gestão de Processos Comunicacionais. São Paulo; Atlas, 2002.
- FIGARO, Roseli. (org.) Gestão da comunicação – no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo. São Paulo: Atlas, 2005.
- \_\_\_\_\_. Estratégias discursivas simulam democracia no mundo do trabalho. Revista Comunicação & Inovação. Vol. 6, n. 11, jul./dez. 2005. p. 24-30. ISSN 1809-564X
- \_\_\_\_\_. Políticas de Comunicação e Cultura: desafios do mundo do trabalho e das organizações do terceiro setor. In: COSTA, M. C. Gestão da Comunicação. Terceiro setor, organizações não-governamentais, responsabilidade sócia e novas formas de cidadania. São Paulo: Atlas, 2006.
- FIGUEIREDO, Marcelo, et. al. (org.) Labirintos do trabalho. Interrogações e olhares sobre o trabalho vivo. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- HARVEY, David. Condição pós-moderna. 4. ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- LOPES, José Carlos Cacau. A voz do dono e o dono da voz. São Paulo: Hucitec, 2000.
- MORAES, Denis de (org.) Por uma outra comunicação. Mídia, mundialização e poder. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- PAGÈS, Max et. All. O poder das organizações. São Paulo: Atlas, 1993.
- SCHWARTZ, Yves. Trabalho e Ergologia. Rio de Janeiro: UFF, 2007.
- WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave. São Paulo: Boitempo, 2007.

DIVERSOS ARTIGOS DE JORNAIS E REVISTAS QUE TRATAM DE QUESTÕES PRÁTICAS RELATIVAS AO TEMA ESTUDADO. (TODOS SERÃO DISPONIBILIZADOS A CADA NOVO SEMESTRE)

**Disciplina:** Processos de Produção de Comunicação/Cultura

**Carga Horária Ministrada:** 36:00 hs

**Carga Horária Não Ministrada:** 4:00 hs

**Carga Horária Total:** 40:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Terça-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Carlos Orlando Barbosa	Carga Horária: 4:00 hs
Danilo Santos de Miranda	Carga Horária: 4:00 hs
Elaine Cristina Coghi Marra	Carga Horária: 4:00 hs
Luciana Monteiro Uemura	Carga Horária: 4:00 hs
Marco Antonio Guerra	Carga Horária: 4:00 hs
Maria Aparecida Baccega	Carga Horária: 8:00 hs
Renato Tapajós	Carga Horária: 4:00 hs
Sérgio Picciarelli Junior	Carga Horária: 4:00 hs



## **Detalhamento:**

Detalhamento:

### **I. Justificativa**

O Núcleo Processos de Produção em Comunicação/Cultura fará a complementação prática dos Núcleos teóricos do Curso. Para tanto, colocará os alunos em contato com profissionais de áreas de produção de comunicação e cultura, como também de especialistas em projetos culturais/educacionais. Esses profissionais especialistas levarão aos alunos sua experiência na produção e construção de produtos das mídias tradicionais (Rádio, TV, Vídeo, Cinema, Jornal etc), das mídias digitais (comunicação digital) e no planejamento de projetos culturais. Serão profissionais que além de trazerem relatos de sua experiência prática e atuação no mercado também contribuirão para refletir criticamente sobre seus campos de atividades.

### **II. Objetivos**

- a) Habilitar os alunos a conhecer, acompanhar e olhar criticamente processos de produção dos meios de comunicação; produções culturais/educacionais para aplicarem em áreas específicas.
- b) possibilitar o acompanhamento desses processos em locais de produção.

### **III. Procedimentos Metodológicos**

O Núcleo constará de um ciclo de palestras proferidas por profissionais de áreas ligadas à Comunicação/Cultura. Será acompanhado de visitas a locais de produção de Comunicação/Cultura (como estúdios de rádio, tv, redação de jornais e centros culturais).

#### **IV. Conteúdo Programático**

Palestra: "A perspectiva antropológica da cultura e da Cultura das Organizações"

Profa. Dra Solange Martins C. de Lima e Luciana Uemura

Palestra: "Comunicação Digital e seus usos estratégicos"

Profa. Dra. Elizabeth Nicolau Kyriakos Saad Correa

Palestra: "Processos de Produção em Rádio"

Elaine Cristina Coghi Marra

Palestra: "A Produção de Audiovisual"

Renato Carvalho Tapajós

Palestra: "Projetos Culturais"

Daniilo Santos de Miranda

Palestra: "Produção em Comunicação impressa e gráfica"

Sérgio Picciarelli Júnior e Carlos Orlando Barbosa

### **V. Avaliação**

A avaliação deste Núcleo se efetivará mediante a aferição da condição que o aluno terá adquirido de saber adequar a tecnologia disponível aos objetivos de seu Projeto.

### **VI. Bibliografia Básica**

A Bibliografia deste Núcleo constituir-se-á no momento em que for ministrado e de acordo com os palestrantes. Deverão ser convidados os profissionais das diversas áreas que, naquele momento, mais se destacarem nas suas especialidades.

**Disciplina:** Seminário Temático I

**Carga Horária Total:** 20:00 hs

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária  
05508-900 – São Paulo – SP – Brasil



**Horário(s) de Oferecimento:**

Quinta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Clovis de Barros Filho Carga Horária: 5:00 hs

Maria Aparecida Laet Carga Horária: 5:00 hs

Maria Cristina Castilho Costa Carga Horária: 5:00 hs

Walter de Souza Carga Horária: 5:00 hs

**Detalhamento:**

Detalhamento:

Seminários temáticos, sendo um por mês, organizado pelo Curso para responder a necessidades emergentes no campo da comunicação, para as quais o aluno necessita informação especializada e atualizada. Essas necessidades se revelam ao aluno especialmente na formulação de seu projeto e no desenvolvimento teórico-metodológico. Os quatro Seminários dessa etapa terão por tema central a Gestão da Comunicação Pública e Organizacional, o qual tem sido focado em atividades complementares do Curso Gestão da Comunicação e tem obtido grande repercussão junto ao público a que se destina.

**Disciplina:** Seminário Temático II

**Carga Horária Total:** 20:00 hs

**Horário(s) de Oferecimento:**

Quinta-feira 19:00 às 23:00

**Ministrante(s):**

Ferdinando Crepalde Martins Carga Horária: 5:00 hs

Luciana Monteiro Uemura Carga Horária: 5:00 hs

Maria Cristina Castilho Costa Carga Horária: 5:00 hs

Maria Cristina Palma Munglioli Carga Horária: 5:00 hs

**Detalhamento:**

Seminários temáticos, com os mesmos objetivos dos realizados no 1º semestre, introduzindo-se como tema central a Gestão da Comunicação no Terceiro Setor, Organizações não-Governamentais e Atividades de Responsabilidade Social nas Empresas. Esse tema foi largamente trabalhado pelos professores do Curso Gestão da Comunicação, tendo resultado na publicação, pela Editora Atlas, de um livro que está no mercado desde novembro de 2006. O título do livro, organizado pela Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa e coordenadora do Curso Gestão da Comunicação, será o mesmo desses quatro Seminários temáticos mensais a serem realizados no 2º semestre do Curso.

Emitido em 15/10/2010



**eca** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES



CCA – Departamento de  
Comunicações e Artes  
ECA – Escola de  
Comunicações e Artes  
USP – Univ de São Paulo  
Fone: (11) 3091-4341  
Fax: (11) 3091-4867  
E-mail: [gestcom@edu.usp.br](mailto:gestcom@edu.usp.br)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Cidade Universitária  
05508-900 – São Paulo – SP – Brasil